



## **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade**

**Diretoria de Política de Educação de Jovens e Adultos**

### **Síntese da II Semana de EJA**

#### **Apresentação**

A II Semana Nacional de EJA<sup>1</sup>, realizada em Brasília de 29/11 a 02/12 de 2010, foi organizada pela Diretoria de Política de Educação de Jovens e Adultos (SECAD/MEC) e pela Comissão Nacional de Alfabetização e EJA (CNAEJA).

Teve como participantes representantes dos diferentes segmentos engajados na EJA e nas Comissões Estaduais da Agenda Territorial, a saber: Secretarias Estaduais de Educação e Secretarias Municipais de Educação das Capitais; Secretaria Estadual de Agricultura do Maranhão; Secretaria Executiva de Ressocialização de PE; Comissão de Professores Indígenas de PE; Fóruns (de EJA, de Educação no Campo, de Economia Solidária); Entes do Sistema “S” (SESC, SESI); União Nacional de Conselhos Municipais de Educação (UNCME); Conselhos Estaduais de Educação de todas as UF’s; União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), Universidades Estaduais (de AL, AP, AM, PB, PR, PI, RS, RR), Universidades Federais de todas as UF’s; Institutos (de Educação; de Administração Penitenciária), Sindicatos (dos Trabalhadores Rurais; dos Trabalhadores de Educação); Movimentos Sociais (Movimento de Alfabetização - MOVA Brasil, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST); Sociedade Civil (grupos vinculados aos Territórios da Cidadania); ONG (Ação Educativa).

O objetivo foi “Construir uma Agenda de Compromissos para o Fortalecimento da Política Pública de EJA em 2011, por meio da gestão social de governos e sociedade civil organizada”.

A fim de cumprir com tal objetivo, o evento foi composto por vasta programação, a qual incluiu:

---

<sup>1</sup>A I Semana de EJA aconteceu em dezembro de 2008, na cidade de Natal/RN.

- Reuniões técnicas de gestores municipais e estaduais da educação de jovens e adultos, dos conselhos estaduais de educação e dos fóruns de EJA;
- A IV Oficina da Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e EJA;
- Encontros de estudos temáticos sobre alfabetização e EJA;
- Reunião com as universidades responsáveis pelos Centros de Referência e Memória de EJA; e
- A 4ª Reunião Ordinária da CNAEJA.

Para otimizar estas atividades da programação na consecução dos objetivos do evento, seu traçado metodológico resguardou que, na preparação, todos os participantes recebessem a programação e subsídios conceituais e legais para auxiliar nas reflexões e debates da Semana. Já durante o evento, os participantes receberam orientações metodológicas em plenária, antes de cada atividade.

A moderação dos grupos de trabalhos foi realizada pela DPEJA, e, no caso da IV oficina da Agenda, mediante um roteiro de questões previamente delimitadas. Em alguns GTs, os participantes foram convidados a contribuir na moderação. A relatoria das atividades ficou a cargo das pessoas participantes, as quais foram orientadas a destacar, nos seus registros, os compromissos e recomendações traçadas.

Após todas as atividades, houve plenárias para que os/as relatores/as socializassem os resultados de cada uma delas.

Concluída a programação, constituiu-se uma mesa de síntese e problematização dos resultados parciais do evento. Nesta ocasião, foram sistematizadas as principais reivindicações do plenário visando a sustentabilidade das políticas de EJA nos novos governos estadual e federal.

Ao final de todo o evento, tanto este elenco de reivindicações, quanto os acúmulos advindos dos encontros de estudos e das reuniões com as universidades foram ponderados pela CNAEJA, em reunião ordinária, e transformados em uma carta aberta entregue à representante da Casa Civil da Presidência da República.

A avaliação da Semana pelos seus participantes aconteceu por meio de um

formulário de questões qualitativas e quantitativas, elaborado pela DPEJA.

A seguir, serão apresentadas a síntese de cada uma das atividades da programação, destacando-se os principais desafios e recomendações para as políticas de EJA e para a sua gestão social via Agenda Territorial. Os dados estão organizados nas categorias formação, comunicação, financiamento e gestão.

## PRINCIPAIS DESAFIOS APONTADOS DURANTE A II SEMANA DE EJA

### EIXO: FORMAÇÃO

#### **Conselhos:**

Tratamento adequado à questão da Educação Inclusiva na Agenda Territorial;  
Regulamentação do currículo de EJA com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (Parecer CNE/CEB Nº. 11/2000).

#### **Gestores/as:**

Inserir a temática Agenda Territorial nos processos de formação;  
Multiplicar o curso de gestão para os demais membros das Comissões;  
Realizar os Encontros Regionais de EJA;

Realizar de Oficinas Temáticas com base nos desafios da AT;

Implementar e definir de um programa de formação continuada para os profissionais que atuam na EJA;

Incentivar pesquisas qualitativas voltadas à escuta dos sujeitos da EJA.

#### **IESs:**

Inserir disciplina específica de EJA nos cursos de licenciatura;  
Promover um diálogo intersetorial e institucional entre as Universidades sobre os cursos de licenciatura e formação continuada de professores;  
Rever e ampliar os processos formativos para os alfabetizadores na Plataforma Freire;  
Ampliar pesquisas na temática de EJA.

#### **Movimentos Sociais/Fórum EJA:**

Realizar e envolver nos processos formativos da Agenda os diferentes sujeitos da EJA;  
Debate entre os Fóruns de EJA/Agenda Territorial acerca das legislações federais, com vistas a buscar maior acerto nas normatizações locais;  
Participação de representantes dos Fóruns de EJA nas Comissões Estaduais do PARFOR – Fórum de formação permanente;  
Utilizar o Portal dos Fóruns como instância formativa.

### EIXO: GESTÃO

#### **Conselhos:**

Garantir o respeito às necessidades e a diversidade dos sujeitos da EJA na regulamentação da Educação de Jovens e Adultos;  
Fomentar a implantação de Conselhos Municipais;  
Regulamentar a EJA nas Unidades da Federação;  
Regular a EJA no Setor Privado;  
Rever a Legislação para  
a Educação Inclusiva.

**Gestores/as:**

Criar Comissões Regionais da AT;

Ampliar a participação e o envolvimento dos diversos segmentos e instituições na AT;

Distinguir os papéis dos segmentos que fazem parte das Comissões da AT;

Acompanhar e avaliar as ações da AT;

Expandir as articulações com as IES tendo como foco os sujeitos da EJA;

Elaborar de planos estaduais para os sujeitos da EJA;

Evitar a separação de AJA e EJA;

Desenvolver ofertas de EJA que contemple toda sua diversidade;

Conter a evasão em AJA e EJA;

Fortalecer as parcerias com o Sistema S, Territórios da Cidadania, Movimentos Sociais e outras instituições;

Pautar a Agenda no Fórum Estadual da UNDIME;

Estabelecer mecanismos para o fortalecimento e priorização da EJA junto às várias lideranças políticas;

Consolidação dos protocolos de compromisso do Sistema S no tocante à EJA, firmados com o Governo Federal.

**IESs:**nada declarado pelo segmento

**Movimentos Sociais/Fórum EJA:**

Legitimar por meio de documentos, registros as ações na AT;

Integrar as políticas voltadas para EJA;

Participar efetivamente da construção do Planejamento Estratégico das Comissões Estaduais.

**EIXO: COMUNICAÇÃO****Conselhos:****Gestores/as:**

Realizar chamada pública nos meios de comunicação para divulgação, mobilização e acesso a EJA;

Criar mecanismos para o envolvimento e aproveitamento das mídias (rádio, TV, Internet

e outras) visando à visibilidade da EJA;  
Divulgar para os gestores as propostas da AT;  
Desenvolver uma melhor comunicação com a UNDIME;  
Criar novos mecanismos para divulgar as experiências exitosas da EJA e os compromissos firmados entre os atores da Agenda.

**IESs:**nada declarado pelo segmento

**Movimentos Sociais/Fórum EJA:**

Divulgar as ações da Agenda no Portal dos Fóruns.

### **EIXO: FINANCIAMENTO**

**Conselhos:**nada declarado pelo segmento

**Gestores/as:**

Prover financiamento para produção de material didático e literário próprio;

Promover a financiar projetos vinculados á EJA;

Aumentar os recursos para EJA;

Incentivar e apoiar a elaboração de projetos para captação de recursos para EJA;

Considerar novas formas de financiamento para a atuação das Comissões da AT

**IESs:**

Garantir recursos para a continuidade dos cursos ofertados pela IES e IF na modalidade de EJA

Inserir os cursos FIC no orçamento das instituições;

**Movimentos Sociais/Fórum EJA:** nada declarado pelo segmento

## **Principais compromissos e recomendações**

Para a sistematização dos compromissos assumidos pelas Comissões da AT e recomendações ao MEC, foram considerados os relatos produzidos nos grupos de trabalho durante a II Semana de EJA. Dessa forma, apresentam-se, abaixo, as principais propostas conforme os segmentos que as geraram e na ordem da programação do evento.

### **3.1.2.1 - Reuniões Técnicas Fóruns de EJA**

**Data: 29/11/2010**

#### **Compromissos:**

- Contribuir para provocar a equipe de transição de governo, no sentido de esclarecer sobre a importância da pauta “EJA” (válido para todos os segmentos da AT).
- Atuar para a inserção de representantes de alunos na composição das Comissões.
- Consolidar um programa nacional dos fóruns.
- Assumir a AT com mais ênfase, por entendê-la como espaço de articulação e projeção de políticas públicas.
- Assumir postura de representação institucional ao atuar nas Comissões da AT, bem como de protagonistas das políticas de EJA. (válido para todos os segmentos).
- Construir uma carta de princípios dos fóruns, considerando a transição de governos.
- Criar mecanismos de aproveitamento das mídias, como rádio e TV, para dar visibilidade aos desafios e importância da EJA.
- Tomar os documentos da VI CONFINTEA, CONAE e AT como subsídios para o próximo ENEJA.
- Inserir a preparação dos estudantes para o “Festival de Aprendizagem 2011” na programação dos EREJAS. Focalizar participação ampla dos estudantes.
- Convidar representantes do legislativo para participarem dos ENEJA e EREJAS.
- Contribuir na elaboração do Plano Estratégico de EJA e tomá-lo como instrumento de planejamento estratégico da comissão da AT e fórum. Contribuir para publicar e acompanhar os compromissos assumidos pela AT.
- Ampliar as discussões do fórum de EJA junto a outros fóruns de interesse social.

## **Recomendações ao MEC:**

- Pautar a EJA junto aos Secretários Estaduais de Educação.
- Enviar carta às equipes de transição dos governos estaduais, apresentando a AT e indicando o fórum como um parceiro importante;
- Atuar junto aos Estados na execução do planejamento da AT – via consultoria;
- Gerar outros canais de repasse dos recursos para AT (não restringir-se ao PBA.).
- Direcionar as comunicações a respeito da AT não apenas à SEDUC, mas para todos os membros da AT.
- Divulgar sistematicamente para as Comissões da Agenda e para os fóruns as experiências exitosas das Universidades, em termos de gestão dos recursos.
- Elaborar e publicar documento síntese a partir dos documentos da CONAE e da CONFINTEA, tornando-os acessíveis aos municípios. Garantir a distribuição aos gestores municipais, com caráter formativo.
- Prolongar o curso de Gestão Social (oferta ICAE).
- Inserir, nas orientações para as formações do PBA, discussão sobre o controle de frequência dos educandos/as, resguardando um enfoque que seja menos escolarizante e mais flexível.
- Aumentar a comunicação com a UNDIME, visando à sustentabilidade da AT.
- Aumentar os processos formativos sobre o papel da comissão na implantação e implementação da AT, bem como dos mecanismos para tanto. Tais questões ainda não estão claras para todos os seguimentos envolvidos com a Agenda.
- Apoiar os fóruns e Comissões para a inserção da EJA na estruturação dos Planos Plurianuais (PPAs).
- Redesenhar o PBA em diálogo com os fóruns de EJA.
- Disponibilizar aos fóruns e comissão os resultados das consultorias do PBA.
- Tomar mais cuidado com a transparência das informações e das tomadas das decisões e comunicação entre MEC, UNESCO e Fóruns relativos ao Festival de Aprendizagem.



## **Coordenadores/as de EJA**

### **Compromissos:**

- Promover a gestão compartilhada, envolvendo os municípios e a UNDIME, nas ações da SEDUC, visando o atendimento ao 1º. Segmento de EJA pelos municípios.
- Incluir, no Plano de Trabalho para 2011, os programas existentes que são prioritários, mas não permanentes. Realizar oficinas regionais para debater sobre Agenda e a elevação da escolaridade.
- Mapear suas respectivas Unidades da Federação (UF's) para atender às demandas regionalmente.
- Realizar articulação com os municípios para atender aos egressos do PBA.
- Realizar o atendimento na EJA nos sistemas prisionais;
- Criar turmas geograficamente mais próximas aos locais de moradia e de trabalho dos sujeitos da EJA.
- Utilizar a AT para fortalecer diálogos entre as coordenações das Secretarias de Educação.
- Ter a Agenda como um facilitador de diálogos com os Municípios no âmbito da EJA.
- Atuar para que a EJA esteja presente nos planos de governos municipais.
- Ampliar a oferta de EJA de acordo com a demanda.
- Ampliar a oferta de Educação Profissional.
- Oferecer a EJA nos 03 turnos.
- Estabelecer um calendário flexível para EJA.
- Garantir a parceria com os institutos de pesquisa e as universidades federais.

### **Recomendações ao MEC:**

- Rever as resoluções de formação continuada no sentido de garantir a parceria entre as Instituições de Ensino Superior e as Secretarias de Educação;
- Criar mecanismos que reforcem o compromisso das universidades com a oferta de formação de professores para a EJA;
- Rever os programas do Governo Federal que envolve o público da EJA, assegurando o caráter de do direito à educação ao longo da vida;
- Considerar as turmas de alfabetização do Programa Brasil Alfabetizado como 1º

ano da EJA;

- Intermediar o diálogo das Comissões com o Sistema S;
- Intermediar o diálogo das Comissões com as Universidades;
- Intermediar o diálogo das Comissões com os Municípios;
- Prover outros meios de financiamento para a Agenda Territorial;
- Fomentar a participação da UNDIME nas Comissões da AT;
- Rever os valores da Bolsa dos educadores e realizar o pagamento em dia;
- Prover, aos municípios, mais informações sobre a importância de assumirem o 1º segmento da EJA;
- Reafirmar perante as Secretarias de Educação a importância da EJA e da AT;
- Fortalecer a interlocução do PBA e EJA;
- Mobilizar, divulgar e realizar chamadas para a oferta de EJA;
- Organizar o financiamento da alfabetização pelo FUNDEB, em regime de colaboração com os Municípios;
- Oferecer a Educação de Jovens e Adultos na modalidade à distância;
- Garantir a continuidade da escolarização na EJA para os egressos do PBA;
- Rever a matriz de referência para o ensino alfabetização e ensino de matemática no Programa Brasil Alfabetizado.

## **Conselhos Estaduais de Educação**

### **Compromissos**

- Estimular a criação do Fórum Estadual de Educação nas Prisões;
- Participar da elaboração dos Planos Estaduais da Educação nas Prisões.
- Mapeamento do posicionamento dos Conselhos Estaduais sobre a regulamentação das Diretrizes Nacionais de Educação nas Prisões;
- Construir o Plano Estratégico (metas), Tático (como atingir as metas estratégica) e o Operacional (ações) para atuação dos conselhos na oferta de educação nas prisões;
- Intensificar o incentivo para a continuidade da Agenda Territorial junto ao Governo recém eleito; e
- Formar GT para dialogar e conquistar avanços na Educação Inclusiva.

## **Orientações ao MEC:**

- Criar Escola Nacional para desenvolver a Educação nas Prisões;
- Fomentar a participação social (Fóruns, Comissões, etc), no processo de discussão e encaminhamentos da educação em situação de privação de liberdade;
- Aparelhar/adaptar as turmas da EJA com condições adequadas para a Educação Especial;
- Revisar a Legislação e as práticas da Educação Inclusiva;
- Pautar, junto às Comissões Estaduais da Agenda Territorial, o tema da Educação Inclusiva na EJA; e
- Debater a Legislação da EJA e a Regulação do Setor Privado, durante a III Semana de EJA.

## **IV Oficina da Agenda Territorial**

**Data:** 30/11/2010

**Assunto:** Planos Estratégicos de EJA

**Região Norte**

### **Compromissos das Comissões Estaduais da AT:**

- Garantir a institucionalização da Agenda Territorial, por meio de documento (ata ou ofício), endereçado aos órgãos representados, informando sobre as decisões tomadas e os compromissos firmados na AT;
- Garantir que a comissão se entenda como órgão de articulação junto às instituições que nela se representam;
- Realizar evento público para comprometer o órgão representado na Comissão Estadual com a AT;
- Finalizar o Plano Estratégico de Educação de Jovens e Adultos e repassar formalmente as ações planejadas, com suas responsabilizações, para o novo governo, por meio da equipe de transição;
- Articular as ofertas de EJA com o Programa de Formação de Leitores do MINC/ MEC – Agentes de Leitura;
- Articular com o Fórum Local responsável pela formação inicial e continuada de professores da Educação Básica a inserção da EJA; e
- Incluir nos Plano Estratégico de Educação de Jovens e Adultos ações voltadas para a continuidade dos estudos dos egressos, leitura; articulação de educação com o mundo do trabalho, a geração de renda; o apoio para o projetos de saraus, rodas de leitura, festivais de cultura, entre outros.

## **Recomendações ao MEC**

- Garantir acompanhamento, assessoramento e monitoramento das Comissões em todas as etapas de elaboração do Plano Estratégico de Educação de Jovens e Adultos;
- Incluir a temática “Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado da Alfabetização e EJA” nos cursos de formação inicial e continuada de professores das instituições de Ensino Superior que compõem a Comissão Estadual;
- Ampliar a oferta do curso de Gestão Social para todos os membros das Comissões que ainda não participaram;
- Realizar Encontro das Agendas por Região, finalizando com Encontro Nacional na III Semana de EJA e V Oficina da Agenda Territorial;
- Realizar oficinas temáticas com base no trabalho da Agenda Territorial, de modo que os membros das Comissões Estaduais possam ser capacitados para as ações que desenvolvem;
- Sensibilizar a UNDIME e a UNCME para que se envolvam mais nas ações das Comissões Estaduais das Agendas Territoriais; e
- Rever a Resolução do Olhar Brasil quanto à articulação local e o público de atendimento (egressos do PBA e EJA).

## **Região Nordeste**

### **Compromissos das Comissões Estaduais da AT:**

- Garantir a representatividade e o diálogo plural, buscando a ampliação das Instituições que compõem a Agenda, com destaque aos Movimentos Sociais e Populares, Territórios da Cidadania, Economia Solidária, Poder Legislativo, entre outros;
- Fortalecer as parcerias com outras Secretarias e com os Movimentos Sociais e Populares (Educação Formal, Não Formal e Informal);
- Construir estratégias de continuidade dos estudos para os egressos dos Programas de Alfabetização;
- Favorecer a integração e o fortalecimento dos membros da Comissão;
- Garantir a oferta de EJA no sistema prisional;
- Realizar Seminários possibilitando o retorno e a apresentação dos feitos da AT, bem como pactuar as metas e ações do Plano Estratégico de Educação de Jovens e Adultos;
- Realizar práticas formativas na dimensão intra-Comissões, buscando aumentar sua compreensão sobre seu papel, bem como garantir o exercício da representatividade;

- Incluir a Agenda Territorial no conteúdo da formação dos professores do PBA;
- Realizar Seminário de socialização dos feitos da Agenda Territorial com a equipe de transição, bem como a publicação e divulgação dos documentos;
- Elaborar documentos memórias e/ou relatórios, inclusive digital e iconográfico, que possibilitem a sistematização e divulgação das ações das Comissões, bem como se seus avanços e desafios;
- Elaborar e divulgar Carta Aberta, assinada pelas Instituições que compõem a Comissão, ressaltando a importância da Agenda e da Comissão;
- Promover audiências públicas nas Assembléias Legislativas para debater a AT;
- Divulgar as ações da Agenda na mídia e publicar o Plano Estratégico como forma de garantir maior visibilidade; e
- Divulgar a utilização do Portal dos Fóruns como instância formativa e de conhecimento do trabalho da Agenda Territorial.

### **Recomendações ao MEC**

- Fomentar as discussões e criar estrutura para que a EJA exista em todos os municípios;
- Garantir, no FUNDEB, recursos para a formação dos membros das Comissões da Agenda;
- Promover, no curso de Gestão Social, o ensino de estratégias de multiplicação dos conteúdos junto às Comissões Estaduais, buscando difundir os principais conceitos e reflexões referentes à Agenda Territorial; e
- Desenvolver metodologia para o acompanhamento da EJA.

### **Região Centro-Oeste**

#### **Compromissos das Comissões Estaduais da AT:**

- Aprimorar o diagnóstico da EJA nos territórios da região;
- Estabelecer parceria com as Universidades para a Formação Continuada dos profissionais envolvidos com a EJA;
- Dialogar com as Universidades Federais e Estaduais, com as SEDUCs e Secretarias Municipais de Educação para a definição de um programa de formação continuada dos profissionais envolvidos com a EJA; e
- Sensibilizar os gestores municipais de educação acerca da necessidade de ofertar EJA.

## **Recomendações ao MEC**

- Fomentar parceria com a UNDIME, para levantamento das demandas dos municípios e definição de ações pontuais visando à adesão ao PBA e a oferta do primeiro segmento da EJA.

## **Região Sudeste**

### **Compromissos das Comissões Estaduais da AT:**

- Constituir comitês regionais e estaduais de EJA; e
- Realizar Seminários da Agenda Territorial envolvendo diferentes atores.

## **Recomendações ao MEC**

- Criar página de Internet sobre a AT;
- Definir política de formação em Educação de Jovens e Adultos para professores e gestores estaduais e municipais;
- Fomentar o princípio da Institucionalidade da Agenda Territorial, resguardando que esta não se configura como ação voluntária; e
- Incluir os estados não vinculados ao PBA no financiamento da Agenda Territorial (estudar a possibilidade de novas fontes de financiamento);

## **Região Sul**

### **Compromissos das Comissões Estaduais da AT:**

- Ampliar a representação dos municípios dos Estados nas ações da Agenda; e
- Finalizar os Planos Estratégicos de EJA, convocando/ampliando as representações e parcerias na definição das ações estratégicas da AT.

## **Recomendações ao MEC**

- Simplificar a Resolução que normatiza o repasse dos recursos e prestação de contas
- Definir outras Instituições para receber o repasse e execução de recursos para a Agenda;
- Regionalizar as ações da Comissão, ampliando a participação e o envolvimento dos diversos segmentos e instituições;
- Fomentar o princípio da Intersetorialidade da Agenda Territorial, de modo a

delimitar o papel das instituições participantes e da Comissão Estadual da Agenda Territorial para otimizar ações conjuntas;

- Realizar balanço avaliativo das ações desenvolvidas na Agenda Territorial;
- Retomar a articulação do MEC com o CONSED e UNDIME;
- Endossar formalmente as Comissões estaduais da AT junto às SEDUCs no processo de transição de governos; e
- Levar a discussão da Agenda para ANDIFES e Fórum para inclusão da discussão da formação inicial e pesquisa sobre EJA nas IES.

**Data:** 01/12/2010

**Assunto:** Políticas de EJA

### **Gestores Estaduais**

#### **Compromissos:**

- Fortalecer a Agenda Territorial;
- Elaborar relatório detalhado das ações de gestão desenvolvidas em e reunir com a equipe de transição para entrega do relatório elaborado;
- Fortalecer as articulações com o Sistema S e outras instituições;
- Articular a oferta de EJA e Educação Profissional e Tecnológica (EPT) aos povos indígenas;
- Ofertar cursos de qualificação profissional destinados aos neoleitores;
- Implantar o PBA nas comunidades indígenas;
- Estabelecer diálogo com os Conselhos Estaduais de Educação (CEE);
- Articular a AT com a economia solidária;
- Estabelecer parceria com os movimentos sociais;
- Organizar o acervo da história do PBA;
- Realizar reuniões técnicas para a implantação da Resolução do CNE sobre a Educação nas Prisões;
- Implantar Conselhos Municipais em parceria com a UNCME.
- Ofertar cursos gratuitos com aumento de 10% por ano na matrícula, até 2015, com cursos descentralizados em locais de trabalho;

- Ofertar de ensino médio técnico para as populações do campo, na modalidade a distância;
- Desenvolver política de EJA na diversidade, com matrícula permanente e oferta diurna;
- Proceder à reorientação curricular, com acompanhamento e formação profissional;
- Utilizar o PBA como estratégia de mobilização de alunos para EJA;
- Organizar calendário de EJA a partir da conclusão do PBA;
- Realizar com a UNDIME ações para aumentar a oferta de EJA;
- Reafirmar a importância da intersectorialidade junto às Comissões da AT e setores da administração pública;
- Fomentar a parceria com os Territórios da Cidadania;
- Estimular a Formação dos Gestores;
- Ampliar a parceria com os movimentos sociais;
- Reforçar a representatividade na Comissão da AT; e
- Contribuir para a sustentabilidade da Agenda Territorial.

#### **Recomendações ao MEC:**

- Encaminhar ofício à SEDUC, destacando os desafios/recomendações da IV Oficina da Agenda Territorial;
- Reunir com os governadores para socialização das metas pactuadas e definir nova pactuação com a nova gestão governamental;
- Construir plano de formação dos professores com qualificação profissional;
- Induzir a SEDUC a assumir a Educação nas Prisões;
- Ampliar o atendimento no Programa Olhar Brasil;
- Prever os cursos de formação em EJA no orçamento das instituições;
- Garantir a inclusão dos/as educadores/as populares nas formações acadêmicas;
- Trabalhar a alfabetização enquanto EJA, evitando a separação de AJA e EJA;
- Legitimar a EJA enquanto educação básica, com uma rede professores; e
- Implantar sistema de avaliação da modalidade.



## **Gestores Municipais**

### **Compromissos:**

- Ampliar os espaços formativos dos gestores, com foco nas políticas de financiamento e nas questões de legislação e pedagógicas da modalidade;
- Discutir e aprofundar a compreensão de outros órgãos, como INEP, sobre as especificidades da EJA;
- Mobilizar a participação dos Fóruns de Formação de Professores nos estados;
- Incluir a discussão sobre a educação profissional na formação inicial dos docentes;
- Realizar estudos sobre impactos do IDEB e do ENCCEJA;
- Disseminar informação sobre outras fontes de financiamento da EJA além do MEC / FNDE;
- Ampliar a flexibilidade dos programas do governo federal, permitindo que os municípios desenhem suas políticas de maneira mais integrada e conforme suas necessidades;
- Evitar a sobreposição das ações municipais às federais;
- Formular pactos pela EJA também nas localidades: cidades, comunidades, escolas, envolvendo professores e estudantes;
- Reforçar que o caráter da agenda é mobilizador, articulador e de ampliação do diálogo dos diversos segmentos com ela envolvidos, tendo em vista o planejamento compartilhado e integrado das políticas de EJA no território;
- Participar da interlocução com a equipe de transição;
- Atuar na mobilização do PBA;
- Melhorar os processos de comunicação;
- Pautar a Agenda no Fórum Estadual da UNDIME;
- Participar na Formação dos Gestores de Educação, inserindo o tema AT;
- Ampliar parceria com os movimentos sociais;
- Reforçar representatividade na Comissão da AT;
- Participar mais ativamente na elaboração do diagnóstico; e
- Atuar para a sustentabilidade da Agenda Territorial.

## **Recomendações ao MEC:**

- Fomentar a discussão do Custo Aluno Qualidade (CAQ) no âmbito da EJA, considerando as especificidades da modalidade;
- Fortalecer a visão sistêmica da EJA, compreendendo o Plano de Ações Articuladas (PAR) como ferramenta importante no processo;
- Proceder à revisão das diretrizes de financiamento no âmbito do FNDE, propiciando investimentos em ações de EJA com caráter mais específico (Ex: EJA e Economia solidária), em atendimento às demandas;
- Ampliar divulgação do Acordo do Sistema S para dar maior visibilidade ao mesmo e responsabilizar o Sistema para o cumprimento do Acordo;
- Incluir o controle social nas pautas das Agendas.

## **Instituições de Ensino Superior: Universidades e Institutos Federais**

### **Compromissos:**

- Realizar a formação inicial e continuada dos professores para atuação na EJA e ampliar as abordagens teórico-metodológicas das formações, de acordo com as necessidades de aprendizagem dos sujeitos modalidade;
- Dialogar sobre os modelos de formação de professores, visando aprimorar as ofertas para a formação em EJA;
- Produzir material didático para a modalidade;
- Planejar e realizar a formação de leitores;
- Realizar atividades de extensão voltadas para a EJA;
- Participar na realização dos diagnósticos de AJA e EJA demandados pelas Comissões para a construção dos Planos Estratégicos de Educação de Jovens e Adultos;
- Participar na formação dos Gestores;
- Participar na Formação dos Conselhos;
- Pautar a Agenda Territorial nas reuniões da ANDIFES e do Fórum para inclusão da discussão da formação inicial e pesquisa sobre EJA nas IES;
- Dialogar com os Centros de Referência;
- Contribuir para ampliar do curso de Gestão Social; e
- Atuar conjuntamente para favorecer a sustentabilidade da Agenda Territorial.

## **Recomendações ao MEC:**

- Ampliar a inserção da EJA no PARFOR, a exemplo do que ocorre no Piauí.

## **Fóruns e Movimentos Sociais**

### **Compromissos:**

- Fortalecer as articulações com outras organizações, formando redes;
- Trabalhar com os direitos sociais relacionados à inclusão tecnológica, economia solidária, sustentabilidade ambiental e segurança alimentar;
- Tomar o eixo 06 da CONAE como referência para o trabalho do fórum;
- Documentar e registrar as ações do fórum como forma de legitimá-las;
- Identificar pautas que unem os fóruns;
- Participar efetivamente da elaboração do planejamento estratégico das Comissões;
- Elaborar estratégias para que os novos participantes dos fóruns se apropriem das pautas acumuladas;
- Socializar, junto às instituições e gestores articulados na AT, práticas exitosas de formação, intervenção, proposição e controle social realizadas pelos movimentos sociais; e
- Atuar para que a EJA seja integrada ao currículo das licenciaturas.

### **Recomendações ao MEC:**

- Abordar em maior profundidade o conceito de “Advocacy” no curso de Gestão Social de Políticas Públicas;
- Intensificar os processos formativos da Agenda, de modo que todos os sujeitos se apropriem do debate sobre a EJA na perspectiva da Educação ao Longo da Vida;
- Fomentar política para que a EJA seja integrada ao currículo das licenciaturas;
- Estimular a institucionalização da pesquisa em EJA e criar estratégias para a democratização dos cursos de formação de pesquisadores (pós-graduação);
- Fortalecer a intersetorialidade na política de EJA;
- Incluir participação de representantes dos Fóruns de EJA nas Comissões Estaduais do PARFOR – Fórum de formação permanente;
- Reforçar o papel da universidade na Agenda Territorial.

## **Conselhos Estaduais de Educação**

### **Compromissos:**

- Oferecer contribuições/acréscimos/complementações ao documento “Princípios da EJA – Fundamentos Legais”, formulado pela SECAD e constante da pasta da IV Oficina da Agenda;
- Apoiar os Centros de Referência e Memória em EJA e de Educação Popular existentes no Brasil;
- Refletir acerca do descompasso entre a Resolução CNE e a Emenda Constitucional nº. 59;
- Rever a Resolução Nacional da criação da Agenda Territorial acrescentando na Composição mínima a representação da UNCME estadual;
- Atuar no controle social dos recursos do FUNDEB na EJA;
- Divulgar os municípios que possuem Conselhos Municipais por UF;
- Ampliar o número de Conselhos Municipais de Educação;
- Fomentar a participação de conselheiros de educação nas Comissões da AT das UF's em que ainda não atuam;
- Facilitar a representatividade dos Conselhos nas Comissões; e
- Fomentar a formação dos Conselheiros para melhor entendimento sobre a EJA e atuação na AT.

### **Recomendações ao MEC**

- Divulgar e implementar o pacto de colaboração entre os Conselhos;
- Ampliar espaços de Formação para os Conselheiros Municipais e Estaduais de Educação;
- Garantir a participação de movimentos populares e outros segmentos na composição dos Conselhos de Educação, o que pode favorecer o Controle Social dos recursos aplicados em EJA; e
- Incluir na pauta para 2011 a revisão, junto ao CNE, da regulamentação da legislação de Educação a Distância em EJA (Decreto nº. 5622/05).

## **Reunião da Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos (CNAEJA)**

**Data:** 01/12/2010

**Assunto:** Elaboração de uma carta de síntese da IV Oficina da AT

A fim de gerar sustentabilidade à Agenda Territorial, a Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos formulou carta aberta com base no resultado da IV Oficina da Agenda Territorial, enfocando e reafirmando os compromissos assumidos pelo governo federal no âmbito das políticas de EJA. A carta foi entregue à representante da Casa Civil.

### **Carta Aberta**

*Carta aberta da Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos (CNAEJA) de compromisso para a política pública de educação de jovens e adultos, produzida a partir do resultado da II Semana de EJA.*

*A CNAEJA, instância consultiva e espaço de diálogo criada em 2003, é integrada atualmente por 32 representantes dos Governos Federal, Estaduais, Distrital e Municipais, organizações e movimentos da sociedade civil, e organismos internacionais, conforme Decreto 6.093/07. A Comissão reafirma seu compromisso com a construção coletiva de uma política pública para a educação de jovens e adultos enquanto direito de todos e todas à educação ao longo da vida.*

*Sabemos que a educação é um instrumento importante para a superação da pobreza e da iníqua distribuição de renda, terra e bens sociais. Sabemos que a educação é a base para uma cidadania mais ativa, informada e crítica. A educação é fundamental para uma mudança de paradigma na busca de um desenvolvimento humano, social, econômico, cultural e ambiental mais justo. Sem educação, fica mais difícil o aumento da produtividade, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da distribuição equitativa dos frutos. Enfim, sabemos que a educação é um dos pilares para uma relação mais saudável entre os ambientes social e natural que determinam o futuro do nosso planeta.*

*A PNAD revela que o direito à educação ainda não chegou a todos os jovens e adultos que não tiveram acesso à escola quando crianças ou a abandonaram por múltiplos motivos: a inacessibilidade, a inflexibilidade de horários, a necessidade de trabalhar, a chatice da rotina escolar. A legislação brasileira estabelece o direito de todos*

*os brasileiros à educação básica. Entretanto, na chamada sociedade do conhecimento, em que o conhecimento é crescentemente entendido como a base para a economia, o Brasil ainda abriga mais de quatorze milhões de jovens e adultos acima de 15 anos de idade que não sabem ler e escrever. Além disso, há ainda mais 14 milhões de analfabetos funcionais, pessoas que não concluíram a quarta série do ensino fundamental. Assim, se adicionamos as mais de 30 milhões de pessoas jovens e adultas que não concluíram o ensino fundamental, chegamos a um total de 60 milhões que não acessaram o seu pleno direito a educação – tal cifra representa mais de 40% da população do Brasil acima de 15 anos. Assim, a demanda potencial para a EJA é de pelo menos 60 milhões de pessoas, sendo necessário aprimorar cada vez mais a oferta de alfabetização, ensino fundamental e ensino médio.*

*Dentre os aspectos da política pública, essenciais para os anos que se seguem destacamos a necessidade de priorizar o reconhecimento à diversidade dos sujeitos e suas especificidades de aprendizagem, o financiamento, a formação inicial e continuada específica para a modalidade, as condições de trabalho, a integração da educação profissional, o acesso ao livro e incentivo à leitura, a produção de material didático específico, a intersetorialidade, e a mobilização e controle social, utilizando a Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos como estratégia política.*

*Partindo do entendimento que a abrangência da EJA extrapola o campo de atuação do Ministério da Educação, uma ação integrada e articulada do Governo Federal faz-se necessária no sentido de:*

- Ter a Casa Civil como espaço político estratégico de integração de ações de EJA, no esforço de superar cada vez mais a fragmentação;*
- Propor à Casa Civil pautar os diferentes Ministérios para a construção de uma política integrada de EJA, subsidiada pela CNAEJA, visando uma ação interministerial cada vez mais articulada;*
- Ampliar a articulação do conjunto dos programas sociais para potencializar as ações de EJA;*
- Garantir que a EJA seja pautada nas discussões e ações do regime de colaboração entre a União, estados, municípios e o Distrito Federal;*

- *Fortalecer a Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos para definir compromissos com os governos estaduais e municipais, principais executores da política de educação de jovens e adultos;*
- *Propor a ampliação e renovação do pacto presidencial pela alfabetização de jovens e adultos, hoje firmada com os Estados da Amazônia Legal e do Nordeste, à luz da Agenda Territorial; e*
- *Esta Comissão reafirma que o MEC é espaço fundamental para consolidar esta política, mas é urgente a interface com os Ministérios que desenvolvem políticas articuladas e/ou complementares, como estratégia para assegurar o direito dos sujeitos à educação de jovens e adultos, na perspectiva da formação humana e da educação ao longo da vida.*

*Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos*

*Brasília, 03 dezembro de 2010.*

## **Avaliação do Evento**

A tabulação dos dados da avaliação do evento pelos seus participantes forneceu o seguinte resultado:

### **Sugestões para a qualificação das políticas de EJA:**

- Realizar de Encontro Regional de EJA;
- Realizar de reunião com os Secretários de Educação das UF's, Coordenadores de EJA, Secretário e equipe do MEC/SECAD/DPEJA;
- Realizar articulações com a CAPES para inserção da EJA no PARFOR;
- Ampliar o número de vagas para o Curso de Gestão Social de Políticas Públicas;
- Manter as Oficinas de EJA;
- Retornar às Comissões Estaduais da Agenda Territorial as informações dos acompanhamentos realizados pelos Consultores do MEC;
- Cobrar a execução das ações contidas no Plano de Aplicação junto à Coordenação da Agenda Territorial;
- Expedir correspondência assinada pelo Secretário da SECAD aos Secretários de Educação reafirmando a importância da Agenda Territorial para a EJA;
- Ampliar o debate sobre os entraves e soluções para a efetividade das Agendas Territoriais;

- Envolver os dirigentes municipais de educação nos eventos de EJA;
- Criar um portal na internet, a exemplo do portal Fórum de EJA, para dar visibilidade aos documentos, ações e experiências exitosas de EJA e da Agenda Territorial;
- Repassar às Comissões da Agenda Territorial uma relação dos professores/as pesquisadores/as em EJA;
- Organizar didaticamente os documentos relativos à AT e remetê-los às Comissões; e
- Divulgar o calendário anual de atividades nacionais relativos à da AT e EJA.

### **Recomendações para o aperfeiçoamento do Evento:**

- Avançar nos debates da Agenda Territorial, com base nas sínteses apresentadas na II Semana de EJA;
- Enviar às Comissões da AT as perguntas fomentadoras dos debates das Semanas de EJA com mais antecedência, com vistas a otimizar os tempos de debates e encaminhamentos do evento;
- Organizar uma mesa com experiências exitosas de EJA;
- Incluir, no evento, apresentação cultural temática e regional;
- Resguardar que na programação do evento haja tempo para socialização dos membros das Comissões, na perspectiva de conhecimento mútuo;
- Garantir presença dos/as educandos/as de EJA nas atividades inerentes a estes);
- Melhorar o apoio logístico do evento (receptivo/translado banco funcionando, usuários do restaurante, Internet e acessibilidade);
- Entregar os tickets de refeição no momento do credenciamento;
- Garantir que a plenária possa não apenas ouvir, mas apreciar as sínteses dos Grupos de Trabalho apresentadas; e
- Otimizar o tempo nas discussões.



## Tabulação dos dados quantitativos da avaliação

AVALIAÇÃO DA II SEMANA DE EJA			Ótimo	% Ótimos	Bom	% Bom	Regular	% Regular	Ruim	% Ruim	Péssimo	% Pés.	Não Opinou
1	Qualidade do Receptivo aeroporto/hotel:		35	47%	27	36%	10	13%	1	1%	2	3%	0
2	Acomodações: (Academia de Tênis)		39	52%	24	32%	8	11%	1	1%	1	1%	2
3	Organização:		35	47%	34	45%	5	7%	0	0%	0	0%	1
4	Mesa de abertura:		26	35%	44	59%	1	1%	0	0%	0	0%	4
5	Panel: "AT; Articulação político institucional..."		30	40%	44	59%	1	1%	0	0%	0	0%	0
6	Grupos Regiões:	Região Norte	10	45%	12	55%	0	0%	0	0%	0	0%	
		Região Nordeste	10	36%	14	50%	4	14%	0	0%	0	0%	
		Região Centro-Oeste	1	33%	2	67%	0	0%	0	0%	0	0%	
		Região Sudeste	1	8%	7	58%	4	33%	0	0%	0	0%	
		Região Sul	2	40%	3	60%	0	0%	0	0%	0	0%	
7	Plenário: Síntese dos planos apresentados		18	24%	47	63%	10	13%	0	0%	0	0%	0
8	Trabalho em grupo por segmento: "Sustentabilidade e da Política de EJA..."	Conselhos municipais e Undimes	11	58%	7	37%	1	5%	0	0%	0	0%	0
		Gestores estaduais e do PBA	7	50%	6	43%	1	7%	0	0%	0	0%	0
		Instituições de ensino superior	3	30%	5	50%	2	20%	0	0%	0	0%	0
		Fórum e Movimentos sociais	3	18%	13	76%	1	6%	0	0%	0	0%	0
		Conselhor de Educação	2	40%	2	40%	1	20%	0	0%	0	0%	0
9	Mesa redonda: "Síntese analítica..."		20	27%	42	56%	6	8%	1	1%	0	0%	6
10	Mesa de encerramento:		16	21%	41	55%	4	5%	1	1%		0%	13
11	Qualidade das informações do evento:		20	27%	43	57%	4	5%	0	0%	1	1%	7
12	Atividades culturais:		6	8%	24	32%	27	36%	2	3%	1	1%	15
13	Suas expectativas em relação à Oficina Foram:	totalmente atendidas	24										
		parcialmente atendidas	43										
		frustradas	0										
		não tinha expectativas/Não opinou	8										

não tinha expectativas/Não opinou



---